



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **262211**

Paciente: **Espirro**

Id. Externa: **48151**

Espécie: **Canina**

Raça: **Poodle**

Sexo: **M**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Ronaldo Moraes Freire dos Santos**

Análise macroscópica:

Recebido segmento de **conduto auditivo**, medindo aproximadamente **3,8 × 2,0 × 1,8 cm**, apresentando espessamento difuso da parede e formação nodular intraluminal de aproximadamente **1,2 cm** em seu maior eixo. À secção, observa-se proliferação cística e papilar branco-acinzentada associada a espessamento da parede do conduto, além de conteúdo ceruminoso enegrecido ocupando parcialmente o lúmen. A amostra é integralmente representada para avaliação histopatológica das margens cirúrgicas.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam arquitetura do conduto auditivo intensamente remodelada por **hiperplasia acentuada das glândulas ceruminosas**, associada a **otite mista multifocal a coalescente**, caracterizada por infiltrado inflamatório composto por neutrófilos, linfócitos, plasmócitos e macrófagos, distribuído pela derme e tecido subcutâneo, acompanhado por edema, fibrose e ectasia glandular.

Em meio às alterações inflamatórias observa-se neoplasia epitelial maligna, não encapsulada e infiltrativa, constituída por estruturas tubulares, císticas e múltiplas projeções papilares sustentadas por delicados eixos fibrovasculares. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, eosinofílico, núcleos arredondados a ovalados com moderada anisocitose e anisocariose, cromatina finamente pontilhada e nucléolos discretos. Multifocalmente há conteúdo secretório eosinofílico no interior dos lúmens glandulares e císticos.

Não são identificadas áreas extensas de necrose, invasão vascular ou invasão perineural nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:

Otite mista multifocal a coalescente associada à hiperplasia de glândulas ceruminosas e adenocarcinoma apócrino papilar cístico.

Comentário:

Os adenocarcinomas apócrinos do conduto auditivo são neoplasias malignas localmente invasivas que frequentemente se desenvolvem em um contexto de inflamação crônica e remodelamento do conduto auditivo. A associação observada entre otite crônica, hiperplasia ceruminosa e neoplasia reforça a reconhecida relação entre inflamação persistente e transformação neoplásica do epitélio glandular nessa localização.

Embora o comportamento biológico seja predominantemente caracterizado por invasão local progressiva, a disseminação para linfonodos regionais pode ocorrer em casos avançados. Recomenda-se estadiamento clínico, incluindo avaliação dos linfonodos regionais e exames de imagem quando indicados, bem como acompanhamento periódico para detecção de recorrência local.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **262211**

Paciente: **Espirro**

Id. Externa: **48151**

Espécie: **Canina**

Raça: **Poodle**

Sexo: **M**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Ronaldo Moraes Freire dos Santos**

Recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the Skin and Soft Tissues. In: MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

MAXIE, M. G. (Ed.). *Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2016.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmopatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2026.